



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno Na Síndrome De Down

Autores: MARIA EDUARDA DE SOUZA DO AMARAL (FACULDADE EVANGÉLICA MACKENZIE DO PARANÁ), FERNANDA CRISTINA KREMER SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), ISADORA CRISTINA BARBOSA LOPES (UNIVERSIDADE POSITIVO), LUCAS FILADELFO MEYER (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), RUDSON ROBERT ROMERO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR), IOLANDA MARIA NOVADZKI (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR)

Resumo: INTRODUÇÃO O aleitamento materno, além de processo biológico, é também processo emocional. A proteção imunológica, estabelecimento de vínculo e desenvolvimento da musculatura facial fazem com que seja ainda mais importante para crianças nascidas com síndrome de Down (SD). OBJETIVOS Determinar a prevalência de aleitamento materno em crianças com SD. MÉTODOS Estudo descritivo, transversal e retrospectivo, mediante coleta de dados de 1.207 prontuários de pacientes com SD, acompanhados em um centro de referência universitário no período de 2014 a 2016, analisados no programa Statistica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (04542712.3.0000.0096). RESULTADOS Na amostra, 908 (75,2) crianças receberam aleitamento materno, cuja duração variou de 1 a 48 meses, mediana de 6 meses, abaixo da mediana das capitais brasileiras (11,2 meses). Das crianças que receberam aleitamento materno, 497 (41,2) foram amamentadas por menos de 6 meses. A prevalência de aleitamento materno entre 6 e 12 meses foi de 19, abaixo da prevalência entre 9 e 12 meses das capitais brasileiras (58,7). Apesar da importância reconhecida da amamentação para a criança com SD, barreiras como a hipotonia e o afastamento por internamentos e procedimentos cirúrgicos podem influenciar negativamente nesse processo. A orientação correta por parte dos profissionais de saúde colabora com o sucesso da amamentação. Por isso, a equipe de saúde deve implementar práticas e acompanhamento destes casos. CONCLUSÃO Apesar da importância do aleitamento materno para a criança com SD, foi observado nesta amostra duração e prevalência menores que na população geral nas capitais brasileiras, o que demanda maior atenção das equipes de saúde.